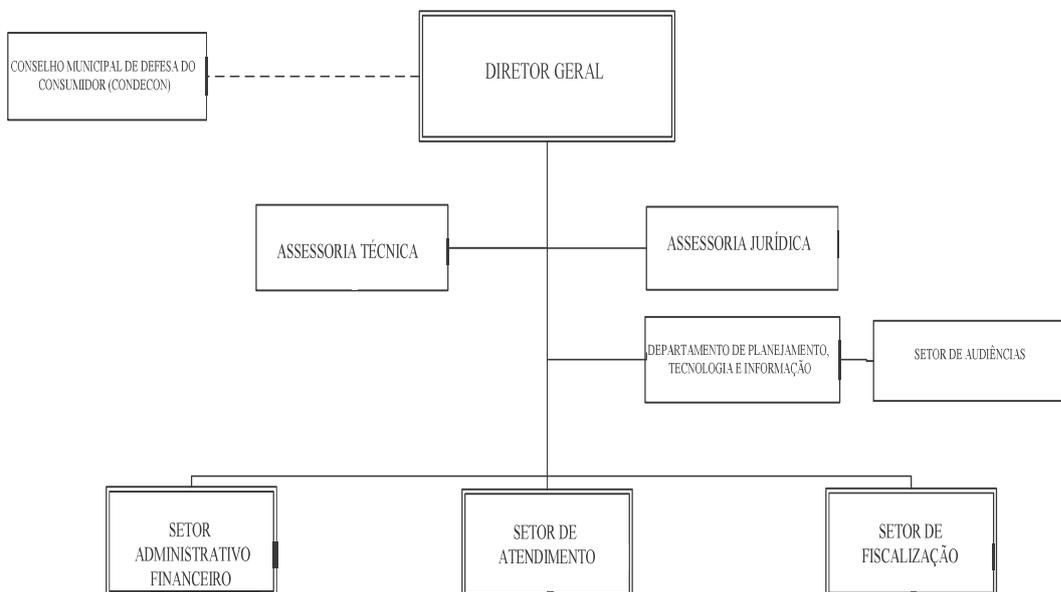


ANEXO II



PROCON – INSTITUTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR DE NATAL

(Regulamentada pelo Decreto nº N.º 11.707 DE 03 DE ABRIL DE 2019)



DECRETO N.º 11.724 DE 29 DE ABRIL DE 2019

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas no âmbito do município do Natal.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DO NATAL, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso IV, do Art. 55, da Lei Orgânica do Município e, considerando o disposto nos arts. 15, 17 e 18 da Lei nº 6.013/2009, e o Art. 7º, Inciso III, alínea b, da Lei Complementar 141/2014,

DECRETA:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Políticas Sobre Drogas nos termos da LEI N.º 6.604 DE 08 DE ABRIL DE 2016 em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD e com o Sistema Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas – SISED.

Art. 2º. O Plano Municipal alinha-se ao Plano Estadual de Políticas Integradas sobre Drogas do Estado do Rio Grande do Norte, definindo as metas, prioridades e ações do Plano Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas, de vigência quinquenal 2016-2020.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Felipe Camarão, Natal/RN, 29 de abril de 2019

ÁLVARO COSTA DIAS

Prefeito

ANEXO – PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

EIXO I – GESTÃO INTEGRADA DA POLÍTICA MUNICIPAL SOBRE DROGAS							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	PRAZOS			RESPONSÁVEL	INDICADORES
			1º CICLO (2016/2017)	2º CICLO (2018/2019)	3º CICLO (2020)		
1. Implantação da Política Municipal Sobre Drogas e Estruturação do Sistema Municipal de Política Sobre Drogas.	Implantar o Sistema Municipal de Políticas sobre Drogas – SISMUD.	a) Publicar a lei de instituição do Sismud.	X	-	-	Poder Executivo. Poder legislativo.	Lei 6.604, de 08 de abril de 2016.
	Instituir o Comitê Gestor para coordenar o Sistema Municipal de Política sobre Drogas – SISMUD.	b) Posse dos gestores municipais com assento no Comitê gestor, instituindo a Semdes como gestor do Sismud.	X	-	-	Poder Executivo.	Decreto 1.1073, de 10 de agosto de 2016.
	Criar o Conselho Municipal de Política sobre Drogas – COMUD.	c) Posse dos conselheiros municipais com representação da sociedade civil.	X	-	-	Comitê Gestor. Poder Executivo.	Lei 6.604, de 08 de abril de 2016. Posse dia 11 de abril de 2017.
	Regulamentar o Fundo Municipal sobre Drogas – FUMUD.	d) Realizar todas as etapas necessárias à operacionalização do Fumud.	X	X	-	Comitê Gestor. Poder Executivo.	Fundo habilitado e em funcionamento.
	Garantir os recursos financeiros vinculados ao Fumud e potencializá-lo	e) Inserir as ações do Plano Municipal sobre Drogas no PPA, LOA e LDO.	X	X	X	Poder Executivo. Poder Legislativo. Comitê Gestor.	Dotação consignada à LOA e LDO.

	com captação de recursos.	f) Elaborar e aprovar anualmente o Plano de Aplicação do Fumud.	X	X	X	Comitê Gestor. Comud.	Plano de Aplicação anual do Fumud.
	Organizar fluxo de atendimento integrado das redes municipais de atenção aos usuários que fazem o uso abusivo de drogas e seus familiares.	g) Interlocução entre os atores da rede para organização do fluxo e construção de protocolo de atendimento do Sismud.	X	X	X	Comitê Gestor. Secretarias que compõem o Sismud.	Fluxo e Protocolo de atendimento construído.
		h) Estabelecer fluxos contínuos e permanentes de informações com outros órgãos ¹ dos Sistemas, Federal, Estadual e Municipal a fim de facilitar o apoio da política pública municipal sobre drogas.	X	X	X	Comitê Gestor. Secretarias que compõem o Sismud.	Ferramenta de gestão da informação.
2. Organização e efetivação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Sismud.	Monitorar e avaliar todas as atividades do Sismud, dando visibilidade e retroalimentando suas ações.	a) Elaborar ferramentas de monitoramento e avaliação do Sismud.	X	X	X	Comitê Gestor.	Ferramentas de monitoramento e avaliação.
		b) Acompanhar as reuniões do Comud.	X	X	X	Comitê Gestor.	Atas das reuniões mensais.

¹ Segurança Pública, Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Habitação, Juventude, Igualdade Racial, Políticas para as Mulheres e Desenvolvimento Econômico e Instituições acadêmicas científicas de estudo e pesquisa.

	I.	c) Acompanhar a avaliar a implementação desse Plano municipal.	X	X	X	Comitê Gestor. COMUD.	Relatório periódico.
		d) Monitorar a aplicação dos recursos financeiros destinados às ações da temática de drogas no FUMUD.	X	X	X	Comitê Gestor. COMUD.	Relatório periódico.
		e) Avaliar ao final de cada ciclo e apresentar a sociedade os resultados da Política Municipal sobre Drogas.	X	X	X	Comitê Gestor. COMUD.	Conferência municipal
4. Qualificação do Atendimento Por Meio da Profissionalização Dos Técnicos Da Atenção Básica e Especializada.	Provocar a implantação da Supervisão do projeto Redes junto aos serviços da rede municipal.	a) Implementar supervisão temática por meio dos fóruns intersetoriais.	X	X	X	SMS	Supervisões acontecendo.
	Fomentar a capacitação 100% dos técnicos da rede para atuarem na execução dos programas de prevenção ao uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas.	b) Capacitar os trabalhadores dos CAPS e Consultório na Rua, contemplando a Política de Redução de Danos.	-	X	X	SMS	Atendimento compartilhado
		c) Capacitar técnicos das secretarias que compõem o SISMUD na temática da prevenção ao uso abusivo de álcool, tabaco e outras	X	X	X	SMS	Profissionais capacitados.

		drogas.					
	Implantar, como experiência piloto, o aplicativo "GEMA" de matriciamento (ferramenta com informações de usuários que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas) desenvolvido pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAÍS/HUOL/SMS).	d) Treinamento das equipes que atuam nas unidades de referência (Atenção básica e especializada) para utilização do aplicativo.	-	X	X	SMS Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAÍS/HUOL/SMS)	Aplicativo implantado em 100 % das unidades.
	Qualificar as equipes das 03 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) no acolhimento e manejo à crise, ampliando o espaço da assistência clínica de urgência voltado aos usuários de álcool e outras drogas.	e) Treinamento das equipes que atuam nas UPAs.	-	X	X	SMS	Demandas de saúde mental, acolhidas satisfatoriamente

EIXO II – PREVENÇÃO E PROMOÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	PRAZOS			RESPONSÁVEL	INDICADORES
			1º CICLO (2016-2017)	2º CICLO (2018-2019)	3º CICLO (2020)		
1. Reestruturação dos Serviços da Política de Assistência Social no Município de Natal, na perspectiva da Atuação Integrada sobre Drogas	Fortalecer a estruturação dos 12 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) com recursos materiais e dotar equipes técnicas com servidores efetivos no âmbito de atuação do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).	a) Garantir os recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento das ações.	X	X	X	SEMTAS	Concurso público homologado em fevereiro de 2016.
		b) Qualificar os profissionais das equipes dos Cras sobre a temática de drogas.	X	X	X	SEMTAS	Política de Educação Permanente no SUAS em aplicação.
		c) Fomentar a participação dos profissionais nos espaços de discussão e capacitação de atuação integrada sobre drogas.	X	X	X	SEMTAS SEMDES SMS SME	Número de profissionais qualificados
2. Fortalecimento das Ações Preventivas e de Cuidado aos usuários com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas,	Efetivar as ações de matriciamento junto aos Caps e às policlínicas com foco na atenção básica Cras e Creas por Distrito Sanitário;	a) Realização de oficinas territoriais nos 04 distritos sanitários, localizados nas regiões administrativas (Norte, Sul, Leste e Oeste)	X	X	X	SMS UFRN por meio do HUOL	Número de unidades matriciadas.

com foco na intersetorialidade	Realizar fóruns intersetoriais para discussão de casos e construção de fluxos de atendimento na rede municipal de saúde.	b) Realização de reuniões mensais com representação das Secretarias da Educação; Saúde; Esporte e Lazer; Cultura; Assistência Social; Segurança; da Mulher, dentre outras.	X	X	X	SMS SEMDES SEMUL SEMTAS SEL SME	X Fóruns realizados em 2017.
	Potencializar as ações do PSE (Programa Saúde na Escola) visando à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas em parceria com a SME (envolvendo professores, alunos e pais).	c) Realizar reuniões de discussão e planejamento de ações entre os departamentos de Atenção Básica e Especializada da SMS	X	X	X	SMS SME	Número de escolas atingidas
	Fortalecer as ações do Consultório na Rua com foco na política de redução de danos, e expandir os números de equipes.	d) Qualificar as equipes por meio da educação permanente: - participação das equipes nos fóruns temáticos; - participação nas oficinas territoriais, com discussão de casos; - participação nas oficinas de compartilhamento do cuidado em rede.	X	X	X	SMS	Número de equipes implantadas.
	Potencialização das ações do Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF) visando à prevenção relacionada ao uso abusivo de álcool e outras drogas.	f) Qualificar as equipes por meio da educação permanente com participação das equipes nos fóruns temáticos; nas oficinas territoriais, com discussão de casos; nas oficinas de compartilhamento do cuidado em rede.	X	X	X	SMS	Número de equipes implantadas.
3. Sistematização das informações de áreas de risco e vulnerabilidade do município, para a aplicação das ações do cuidado aos usuários com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	Implementar junto à Atenção Básica, salas de situação para a identificação das áreas de risco e vulnerabilidade no município.	a) Formar e capacitar as equipes que irão atuar em cada sala de situação.	X	X	X	SMS	Número de salas e equipes implantadas.
		b) Equipar as salas de situação com computadores e demais equipamentos necessários para fazer o monitoramento.					
	Realizar mapeamento das escolas avaliadas como pontos de risco e vulnerabilidade, junto à Atenção Básica.	c) Construção do mapeamento, junto a SME, por meio da sua participação nos fóruns intersetoriais.	X	X	X	SMS SME	Número de escolas avaliadas.
	Identificar, nos territórios distritais, ONGs e grupos culturais (capoeira, dança, teatro, etc.)	d) Encontros entre as seguintes representações: Coordenação de Saúde Mental; Distritos Sanitários de Saúde; Unidades Básicas de Saúde; Serviços Especializados e Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social.	X	X	X	SMS SEMTAS	Mapeamento destes dispositivos realizado.

	Elaborar diagnóstico do perfil das mulheres usuárias de crack junto à Atenção Básica, visando às ações de prevenção e enfrentamento do processo de feminização do uso do crack em Natal/RN.	e) Encontros entre as seguintes representações: Coordenação de Saúde Mental; Distritos Sanitários de Saúde; Unidades Básicas de Saúde; Serviços especializados e Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.	X	X	X	SMS SEMUL SEMTAS	Ações de prevenção realizadas.
4. Potencialização dos espaços de convivência junto à Atenção Básica visando a romper com o estigma da periculosidade da loucura, e promover a reinserção das pessoas com o sofrimento mental.	Criação do Centro de Convivência com o objetivo de promover a aproximação da população com pessoas que vivem situação de exclusão, oferecendo, fora do âmbito institucional, práticas que visem a modificar, de maneira qualitativa, as relações sociais.	a) Qualificar a equipe que irá atuar; obter dos materiais que serão utilizados nas oficinas;	X	X	X	SMS SEMTAS FUNCARTE SEL	Equipe formada e materiais adquiridos.
	Disparar ações conjuntas de revitalização dos espaços públicos, tais	b) Construir as oficinas itinerantes junto à Atenção Básica de Saúde, às ONGs e aos demais dispositivos do município.	X	X	X	SMS SECULT Representante da comunidade	Número e tipos de oficinas realizadas
	como praças, quadras esportivas e centros comunitários em parceria com a Semurb, SEL e Secult, por meio dos Centros de Convivência da Saúde Mental e o Movimento Nacional de População em Situação de Rua, onde a arte, o lazer e o convívio estejam presentes no cotidiano da cidade, possibilitando o protagonismo dos usuários.	c) Realizar o <i>Projeto Vem pra Praça</i> , estabelecer parceria com a Semurb, Urbana e SME; apoio das escolas privadas e públicas que estejam no entorno desses espaços.	X	X	X	SMS SEMURB URBANA SME	Revitalização e funcionamento desses espaços públicos.
5. Promover uma educação de qualidade social que implica participação e integração cidadã por meio do fortalecimento dos fatores de proteção e redução de risco na escola e na vida dos envolvidos no processo educacional, no território, numa	Mapear o território a ser trabalhado, identificando os problemas, as potencialidades, as carências, destacando os pontos fortes e fracos da comunidade, priorizando as intervenções a serem implantadas em cada uma das 04 (quatro) comunidades envolvidas em 2017, 06 (seis) em 2018 e 08 (oito) em 2019.	a) Realização de um Seminário, em cada comunidade sobre o tema - Construindo JUNTOS, com a participação significativa dos principais Agentes Sociais locais.	X	X	X	SME SMS SEMTAS Representante da comunidade	Problemas, potencialidades e carências discutidas e listadas, com a participação de 50% dos Agentes Sociais da comunidade envolvida.

interação multiprofissional, multicultural, multissocial e multiconstitucional.	Elaborar um protocolo integrado entre Educação, Saúde e Assistência social para o fortalecimento dos fatores de proteção e redução dos riscos sociais detectados na comunidade local.	b) Realização de um estudo sobre os fatores de proteção e riscos existentes na comunidade (um em cada).	X	X	X	SME SMS SEMTAS UFRN	Estudo finalizado com a indicação dos fatores de proteção e riscos da respectiva comunidade
		c) Realização de um estudo sobre os fatores de proteção e riscos no grupo de adolescentes das escolas que tenham os programas #Tamojunto, Elbs e Famílias Fortes.	X	X	X	SME SMS SEMTAS	Estudo concluído e apresentado a comunidade com a participação de mais de 50% dos Agentes Sociais locais.
		d) Formação de um grupo de trabalho para redigir o documento – Protocolo integrado entre Educação, Saúde e Assistência social.	X	X	X	SME SMS SEMTAS Representante da comunidade	Estudo apresentado e discutido com a comunidade, rede proteção e políticas integrantes do protocolo, como base para sua elaboração.
		e) Reunião para consolidação do Protocolo integrado entre Educação, Saúde e Assistência social.	X	X	X	SMS SEMTAS Representante da comunidade	Grupo formado, e documento elaborado e consolidado; Publicação do documento;
	Executar o Protocolo integrado entre Educação, Saúde e Assistência social.	1. Reunião de acompanhamento do Protocolo, revisão trimestral do Plano.	X	X	X	SME SMS SEMTAS Representante da comunidade	Definição dos articuladores da Educação, Saúde, Assistência e Comunitária; Definição de parceiros locais; Protocolo integrado entre Educação, Saúde e Assistência social acompanhado e revisado a cada trimestre
6. Promoção de um melhor aproveitamento do currículo e do ambiente escolar como possibilidade de desenvolvimento de ações preventivas para viver com saúde, lazer sem riscos, hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente,	Analisar e revisar o Projeto Pedagógico das escolas municipais, para fortalecer e integrar ações de prevenção à saúde, de lazer sem riscos, de hábitos e habilidades de vida saudável.	a) Reunião de trabalho envolvendo os professores da escola	X	X	X	SME	Reunião realizada com a presença de pelo menos 70% dos professores da escola.
	9856.1.	b) Reunião envolvendo os professores da mesma série	X	X	X	SME	Reunião realizada com a presença de pelo menos de 70% dos professores da mesma série

habilidades de vida.	9856.2.	c) Seminário de prevenção a drogas e outros agravos com a participação dos professores das escolas em cada comunidade.	X	X	X	SME SMS	Panela apresentado.
	Incluir nos planos de aulas, atividades integradas entre as diferentes disciplinas, em torno da mesma temática de qualidade de vida e vida saudável.	d) Painel de atividades integradas por série.	X	X	X	SME	Projeto do evento apresentado; parcerias;
	Realização de um evento para apresentar os resultados dos trabalhos realizados no ano, sobre qualidade de vida e vida saudável.	1. - Planejamento do evento; - mobilização de parceiros; - finalização de pequenos projetos de grupos de alunos.	X	X	X	SME	Relise do Projeto
7. Fortalecimento das ações de prevenção e qualidade de vida nas escolas municipais, com elevação do tempo de permanência do aluno na escola.	Implantar <i>Programa Novo Mais Educação</i> , em pelo menos 50% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, em 2017, atingindo os 100% das escolas em 2020, elevando em 05 (Cinco) ou 15 (Quinze) horas o tempo de	a) Adesão ao <i>Novo Mais Educação</i> por parte das escolas	X	X	X	SME DEF DAE	Adesão formalizada;
		b) Seleção dos alunos participantes em prevalência dos que apresentam alfabetização incompleta com	X	X	X	SME DEF DAE	Publicação da lista dos alunos participantes;
permanência do aluno na escola.		maiores riscos de vulnerabilidades sociais					
		c) Organização das atividades do programa em nível de cada escola	X	X	X	SME DEF DAE	Programação afixada, em mural específico para o <i>Novo Mais Educação</i> .
		d) Acompanhamento do Programa	X	X	X	SME DEF DAE	- Atas de reunião registrando acompanhamento; - Relatório final de acompanhamento
8. Promoção das atividades em sala de aula mais interessantes e proveitosas para o desenvolvimento de habilidades de vida, utilizando-se novas propostas metodológicas.	Implantar e/ou implementar programas e projetos de prevenção, qualidade de vida e protagonismo juvenil, fortalecendo e tornando mais interessantes e motivadoras as atividades em sala de aula.	a) Implantação e implementação de programas e projetos específicos: o Jogo Elos o #Tamojunto o Famílias Fortes o CRACK é Possível Vencer o Justiça Escola o Pelotão da Cidadania o Escolas e Protagonismo Juvenil	X	X	X	SME DEF DAE	Projetos e Programas implantados em cada escola.
	Implantar em cada comunidade a escola de pais.	b) Reuniões para criação da escola	X	X	X	SME DEF DAE	Escolas funcionando.

	Revitalizar os conselhos, de classes e escolares e os grêmios estudantis.	c) Reuniões para revitalização dos Conselhos e Grêmios	X	X	X	SME DEF DAE	Conselhos revitalizados
	Formar todos os multiplicadores para atuarem nos projetos e programas específicos.	d) Preparação de material; organização da programação; realização de cursos de formação inicial; reuniões de formação continuada.	X	X	X	SME DEF DAE	Material preparado. Programação divulgada. Curso executado. Reuniões realizadas.
9. Acolhimento dos adolescentes em situação de riscos e vulnerabilidades sociais, encaminhando ações direcionadas a resolutividades, que cada caso requerer, num trabalho integrado da rede de atendimento, matriciado por todos os profissionais envolvidos.	Estruturar o Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS, de modo a atender as demandas advindas das 144 escolas municipais.	a) Mobilização de recursos humanos para compor a Equipe do NAPS, adequados aos critérios e necessidades previstos.	X	X	X	SME DAE NAPS	Listas de critérios e exigências direcionando as escolhas; Equipe do NAPS completa;
	Estabelecer o fluxo de atendimento da rede de atenção;	b) Reunião de trabalho para o Fluxo de atendimento.	X	X	X	SME DAE NAPS	Fluxo estabelecido
	Encaminhar os casos para atendimento especializado.	c) Estudo de cada caso. Encaminhamento do caso a rede de atenção. Acompanhamento matricial do atendimento de cada caso. Elaboração de relatório dos encaminhamentos realizados pela rede.	X	X	X	SME DAE NAPS	Registro de cada caso em formulário próprio; Registro do encaminhamento e de atendimento do caso; Relatório elaborado e divulgado.

EIXO III – CUIDADO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	PRAZOS			RESPONSÁVEL	INDICADORES
			1º CICLO (2016-2017)	2º CICLO (2018-2019)	3º CICLO (2020)		
1. Reestruturação dos serviços da política de assistência social no município do natal na perspectiva da atuação integrada sobre drogas.	Fortalecer as ações do Serviço Especializado em Abordagem Social, destinado à população em situação de rua, identificando os usuários com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, a partir de ações integradas.	a) Garantir os recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento das ações.	X	X	X	SEMTAS SMS SEMDES SME	Serviço reestruturado.
		b) Capacitar de forma contínua os profissionais do Serviço sobre a temática de drogas.	X	X	X	SEMTAS SMS SEMDES SME	Capacitação realizada.
		c) Encaminhar os usuários identificados pela equipe de abordagem para rede de atendimento especializado.	X	X	X	SEMTAS SMS SEMDES SME	Usuários atendidos pela rede especializada.
	Fortalecer a estruturação dos 04 Centros de Referência Especializados de Assistência Social	d) Garantir os recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento das ações.	X	X	X	SEMTAS	Creas Reestruturados.

	(CREAS) com recursos materiais e dotar equipes técnicas com servidores efetivos no âmbito de atuação do serviço de proteção e atendimento especializado a Família e Indivíduos (PAEFI).	e) Qualificar os profissionais das equipes dos Creas.	X	X	X	SEMTAS SMS SEMDES SME	Política de educação permanente no SUAS em execução.
	Qualificar o atendimento do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), a partir de ações integradas.	f) Garantir os recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento das ações integradas.	X	X	X	SEMTAS	Serviço Reordenado e Reestruturado.
		g) Capacitar, de forma contínua, os profissionais do Serviço sobre a temática de drogas.	X	X	X	SEMTAS SMS SEMDES	Número de capacitações, sobre a temática droga, realizadas.
	Qualificar o atendimento dos Conselhos Tutelares junto às crianças, aos adolescentes e suas famílias que tenham necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, por meio de capacitação contínua acerca da temática.	h) Capacitar de forma contínua os conselheiros do Serviço sobre a temática de drogas.	X	X	X	SEMTAS SMS SME SEMDES	Conselheiros Tutelares capacitados.
2. Ampliação da rede de atenção composta por serviços e equipamentos que oferecemações no cuidado às pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas.	Implantar 01 Unidade de Acolhimento adulto no Distrito Norte.	a) Adquirir materiais e equipamentos para o imóvel da U.A Norte (imóvel já possui)	X	X	X	SMS	Unidades em funcionamento.
	Implantar 01 Unidade de Acolhimento infanto juvenil no distrito oeste.	b) Construção do imóvel, adquirir materiais e equipamentos e alocar servidores.	X	X	X	SMS	Unidade em funcionamento.
	Implantar 01 Unidade de Acolhimento adulto no distrito leste.	c) Locação do imóvel, adquirir materiais e equipamentos e alocar servidores.	X	X	X	SMS	Unidade em funcionamento.
	Qualificar o Caps AD II Região Norte (em funcionamento) para Caps AD III	d) Levantamento de documentação necessária para envio ao Ministério da Saúde.	X	X	X	SMS	Qualificação realizada.
	Qualificar o Caps AD III Região Leste (em funcionamento) que está com as adequações pendentes.	e) Levantamento de documentação necessária para envio ao Ministério da Saúde.	X	X	X	SMS	Qualificação reconhecida pelo Ministério da Saúde.
	Qualificar os 05 leitos de saúde mental especializados (já implantados) no HMN, integrando-o à rede	f) Promover capacitações para a equipe do HMN; garantir a participação da equipe do HMN nas capacitações da Saúde Mental.	X	X	X	SMS	Demandas de saúde mental acolhidas satisfatoriamente.
	Implantar o Centro de Convivência e Cooperativa, visando à reinserção social dos usuários e familiares, por meio do desenvolvimento de atividades coletivas de cunho cultural, artístico e de geração de trabalho e renda.	g) Adquirir materiais e equipamentos; formar e capacitar as equipes que irão atuar no Centro, com foco na criação de oficinas, de acordo com as habilidades/ interesses dos oficineiros.	X	X	X	SMS	Funcionamento do Centro.

EIXO IV – SEGURANÇA CIDADÃ E DIREITOS HUMANOS							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	PRAZOS			RESPONSÁVEL	INDICADORES
			1º CICLO (2016-2017)	2º CICLO (2018-2019)	3º CICLO (2020)		
1. Intervenção dos profissionais da educação e gestores escolares na prevenção ao uso de drogas.	Formar e qualificar grupos de trabalho nas escolas para atuar na prevenção ao consumo de crack e outras drogas.	a) Capacitar dos profissionais da educação e gestores escolares.	X	X	X	SEMDES SME	Profissionais capacitados.
		b) Formar grupo de trabalho dos profissionais da educação voltado para ações de prevenção ao uso abusivo de drogas.	X	X	X	SEMDES SMS SEMTAS	Profissionais capacitados.
2. Georeferenciamento da rede de atenção e acompanhamento.	Editar mapa georeferenciado das redes de atenção aos usuários de crack e outras drogas.	a) Elaborar projeto para captação de recurso que possibilitem a elaboração do mapa georeferenciado.	X	X	X	SEMDES SME SMS SEL SEMTAS	Mapa elaborado.
3. Promoção da atenção integral.	Elaborar publicações e campanhas de divulgação dos serviços de acompanhamento de pessoas usuárias de substâncias psicoativas e suas famílias.	a) Campanha ampliada para toda a cidade com divulgação dos serviços existentes e oferecidos.	X	X	X	SEMDES SME SMS SEL SEMTAS	Número de materiais produzidos e campanhas realizadas.
4. Qualificação da guarda municipal para uma abordagem eficiente numa perspectiva ética.	Qualificar profissionais do sistema de segurança pública, do sistema de justiça e de entidades da sociedade civil para lidar com a problemática do uso e de drogas.	a) Capacitar os profissionais que atuam nos Juizados Especiais Criminais e Vara da Infância e Juventude, os profissionais de segurança pública e equipes multidisciplinares.	X	X	X	SEMDES	Número de participantes.
		b) Realizar, periodicamente, exame psicotécnico para avaliar a real condição do GM, assegurando as condições para desenvolver seu trabalho.	X	X	X	SEMDES SMS	Número de participantes.
5. Policiamento comunitário e uso de tecnologia de maior potencial ofensivo.	Fortalecer as estruturas de participação e debate com a sociedade.	a) Criar Bases Móveis da Guarda Municipal nas áreas identificadas como prioritárias para as ações deste programa. (Felipe Camarão e Nossa Senhora da Apresentação).	X	X	X	SEMDES	Número de bases criadas.
		b) Garantir estrutura para aproximar o trabalho da Guarda Municipal do Natal com a comunidade e utilizar o monitoramento como uma ferramenta a mais no combate à prática de delitos, pois a imagem em tempo real possibilitará ações mais ágeis.	X	X	X	SEMDES	Número de bairros monitorados.
		c) Equipar a Guarda Municipal por meio de equipes com bicicleta e motos nas áreas onde existem ocorrências de violência e crimes relacionados ao consumo do crack e outras drogas.	X	X	X	SEMDES	Número de equipes montadas.
		d) Realizar palestras nas escolas e outros locais onde exista a presença de crianças, jovens e adolescentes para debate sobre a prática de crimes relacionados ao uso do crack e outras drogas, conforme art. 8º, inciso II, prestar colaboração e orientação ao público em geral.	X	X	X	SEMDES SME	Número de palestras realizadas e participantes.